












home

- Histórico da entidade 
- NSCCC Diretoria 
- Últimas notícias 
- Agenda de eventos 
- Galeria de imagens 
- Cabanhas 
- Serviços 
- Classificados 
- Fale Conosco 

Home Serviços | Últimas Notícias » categoria: **Brasil**

PUBLICIDADE



NSCCC | Últimas Notícias

04/07/2008

Embrapa investe em eqüinos ameaçados de extinção

Há três anos, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, uma das 37 unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa –, incorporou uma nova raça de animal doméstico ameaçada de extinção ao seu programa de conservação. Trata-se do cavalo Baixadeiro, um animal encontrado na região da Baixada Maranhense, localizada ao norte de São Luís, e que engloba 21 municípios, ocupando uma área de cerca de 18.000 km².

A raça eqüina é amplamente utilizada na da Baixada Maranhense, especialmente na lida com o gado. E, como esta é uma raça naturalizada no Brasil há séculos, ela pode constituir-se em uma fonte potencial de genes de interesse para programas de melhoramento genético animal.

O trabalho de conservação dessa raça será desenvolvido em parceria entre a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Em setembro de 2004, dois professores da Universidade, Francisco Carneiro Lima e Osvaldo Serra, visitaram esta Unidade da Embrapa e falaram sobre o potencial do cavalo Baixadeiro e da importância de conservá-lo.

A visita despertou o interesse do coordenador das pesquisas em conservação de raças naturalizadas de animais domésticos da Embrapa, Arthur da Silva Mariante, levando-o a viajar para a região de Baixada Maranhense em janeiro de 2005, acompanhado por aqueles dois professores da UEMA, além de um terceiro, o professor, Afrânio Gazzola.

Por suas características fenotípicas e comportamentais, bem como pelas informações que obteve junto aos professores da UEMA e aos produtores da cidade de Pinheiro, na Baixada Maranhense, Mariante confirmou o interesse da Embrapa na preservação do cavalo Baixadeiro. A Empresa mantém um programa de conservação e uso de raças de animais domésticos ameaçadas de extinção desde a década de 80, e, graças a esse programa, conduzido em parceria com outras unidades da Embrapa, várias raças consideradas "locais" – pois estão aqui desde o período da colonização – já estão praticamente livres do perigo de extinção, como o bovino Caracu e o ovino Crioulo Lanado.

Um tesouro genético

enquete

Participe das enquetes realizadas pelo NSCCC, sua opinião é valiosa.

Qual fator você considera mais importante na escolha de qual credenciadora vai levar o seu animal?

- Premiação.
- Estrutura.
- Qualidade do gado.
- Qualidade dos concorrentes.
- Receptividade.
- Distância do local.

Resultado »

Votar »

Historicamente, as raças "locais" foram substituídas por outras consideradas mais produtivas. Mas, como estas raças centenárias guardam características de rusticidade e adaptabilidade adquiridas através da seleção natural, elas podem ser verdadeiros tesouros genéticos. E o programa de conservação e uso desenvolvido pela Embrapa pretende desenvolver este potencial, englobando bovinos, bubalinos, eqüinos, asininos, suínos, ovinos e caprinos. Além do cavalo Baixadeiro, que é a sua mais nova aquisição, o programa inclui três outras raças de eqüinos: Campeiro, Pantaneiro e Marajoara.

De acordo com o professor Arthur da Silva Mariante, o primeiro passo foi coletar o sangue do cavalo para realizar a sua caracterização genética, para compará-lo com as outras raças naturalizadas de eqüinos que já são estudadas pela Embrapa. Em seguida, foi feito um levantamento populacional na Baixada Maranhense.

O pesquisador explica que é muito importante para o êxito das pesquisas de conservação o levantamento de informações junto aos criadores daquela região. "Pelas informações que obtive dos professores da UEMA, e pelo que pude verificar in loco, o cavalo Baixadeiro tem características semelhantes às apresentadas pelas raças Pantaneira e Marajoara, que também vivem em regiões inundáveis. Estas semelhanças serão confirmadas através dos procedimentos de análise genética", afirma Mariante.

Explorando a diversidade

Mariante ressalta que a pecuária da região de Baixada Maranhense é bem diversificada, sendo composta principalmente por bovinos da raça Nelore e bubalinos de várias raças. O professor explica que encontrou búfalos de pelagem baía que, atualmente, é o grupamento genético mais ameaçado de extinção do programa da Embrapa.

Mariante lembra ainda que a parceria com a Universidade Estadual do Maranhão para a conservação e uso do cavalo Baixadeiro foi firmada em momento muito oportuno, pois a Embrapa, naquele período, a Embrapa também havia assinado com a Universidade um acordo de cooperação técnica, que, além desta, engloba muitas outras atividades de pesquisa.

Fonte: Fernanda Diniz (MTb 4685/89/DF)
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia



NSCCC | [Mais notícias](#)


11/07/2008 » [Expo-feira de Pelotas acontece em outubro](#)

11/07/2008 » [Pelotas encerará as prévias de 2008](#)

07/07/2008 » [Surpresas na prova de Lages-SC](#)

Busca Avançada

De a

 Todas as categorias

Digite para realizar a sua busca

Fique informado sobre os eventos do NSCCC

Núcleo Sudeste de Criadores de Cavalos Crioulos

Av. Fernando Osório, 1754 - Bairro Três Vendas - CEP 96055-0

Pelotas/RS - Brasil - (53) 32731415 - contato@nsccc.com.



navegação rápida --- seleciona a seção ---



Definir página como principal do meu navegador

